



Justiça arrecada R\$ 1,9 milhão no leilão de bens de Abadia

O novo leilão dos bens do traficante colombiano Juan Carlos Ramírez Abadia, que aconteceu na última quinta-feira (17/7), rendeu R\$ 1,9 milhão. Foram leiloados 72 objetos de luxo, entre eles, lancha, relógios, canetas e óculos. Abadia foi condenado pela Justiça Federal de São Paulo a 30 anos, cinco meses e 14 dias de prisão por formação de quadrilha, lavagem de dinheiro e falsificação de documentos.

Além do leilão presencial, foram feitos também lances eletrônicos por meio do site do Ministério da Justiça e por telefone. As vendas online permitiam a visualização dos itens, com fotos e descrições que mostravam as condições dos produtos.

O dinheiro arrecadado irá para uma conta corrente aberta pela Justiça. Uma parte ficará aplicada até a conclusão do processo de julgamento do réu e a outra irá para associações de assistência social.

No primeiro leilão, os bens do traficante renderam R\$ 1,1 milhão. Todos eles foram apreendidos durante a Operação Farrapos, que prendeu Abadia, considerado um dos maiores traficantes do mundo. A prisão aconteceu em agosto do ano passado em um condomínio fechado no bairro de Aldeia da Serra, na Grande São Paulo.

Depois de dois anos e meio de investigações, policiais federais chegaram à conclusão que traficantes colombianos transportam grande quantidade de drogas para a Europa e para os Estados Unidos. O lucro chegava ao Brasil, saindo da Espanha e do México, e passava pelo Uruguai. Na ocasião, a PF afirmou que o ciclo da lavagem de dinheiro era completado por Abadia, aproveitando-se de investimentos no ramo imobiliário (hotéis e mansões), industrial e na aquisição de veículos.

Date Created

19/07/2008